

OSCAR CALIXTO

ator
diretor
dramaturgo

DRT 36258/RJ

portfolio



Com mais de 20 anos

de experiência no mercado,
Oscar Calixto coleciona
08 prêmios nacionais e
internacionais por seu trabalho
como ator no teatro,
no cinema e na televisão.

Check-ins

- Trabalhou em 21 filmes, 30 produções teatrais e participou de 12 produções televisivas.
- Atuou em mais de 10 produções internacionais que foram realizadas em 5 países e em 3 continentes.
- Atuou ao lado de nomes importantes da cena Argentina, onde morou por 01 ano e onde trabalhou em mais de 5 projetos audiovisuais.

- Trabalhou como ator e produtor associado do filme “Pra Onde Levam as Ondas” (distribuição da O2PlayFilmes). A produção arrematou 16 prêmios internacionais, incluindo a Coruja de Ouro para Oscar no 11º FICBC.

- Em 2021 entrou no modo multitela com projetos de cinema, teatro e televisão em diferentes plataformas de streaming.



Cinema

últimas atuações

2019

Pra onde levam as Ondas

2018

Ricos de Amor

2017

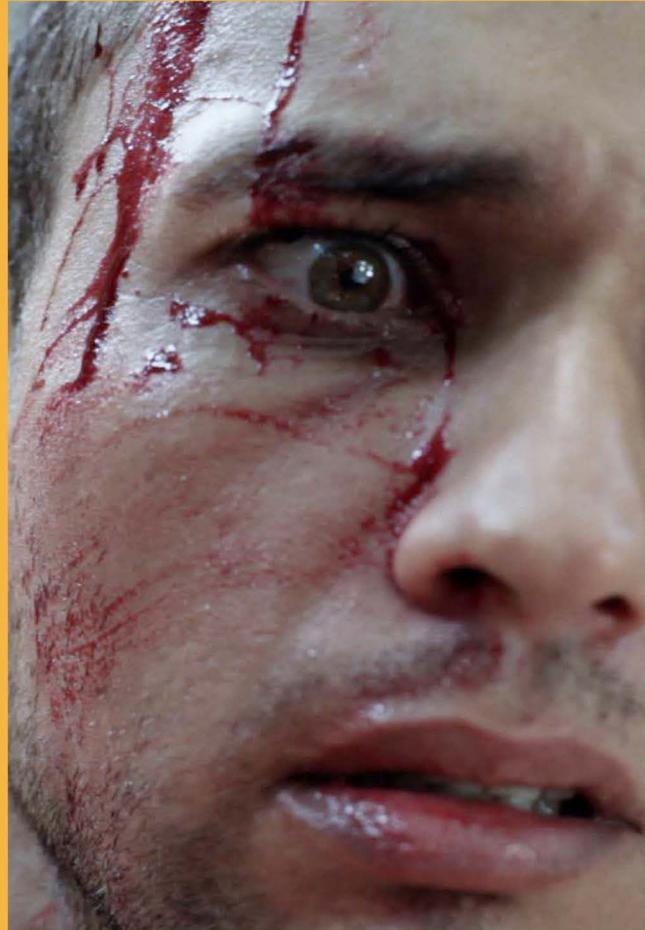
A Divisão

2016

Adorável Tormento

2013

O Concurso



2013

O Brilho

2011

O Abajour

2010

Turvos caminhos de
você em mim

2009

Legal

2009

Pulp Mepris



Teatro

últimas atuações



2023

Realpolitik

2013-2018

Aos Pombos ou À Síndrome dos Gatos

2009

A História do Soldado

2008

Scanner

2005

À Dois Passos da Ilusão

2005

Ophelia by Hamlet

2004

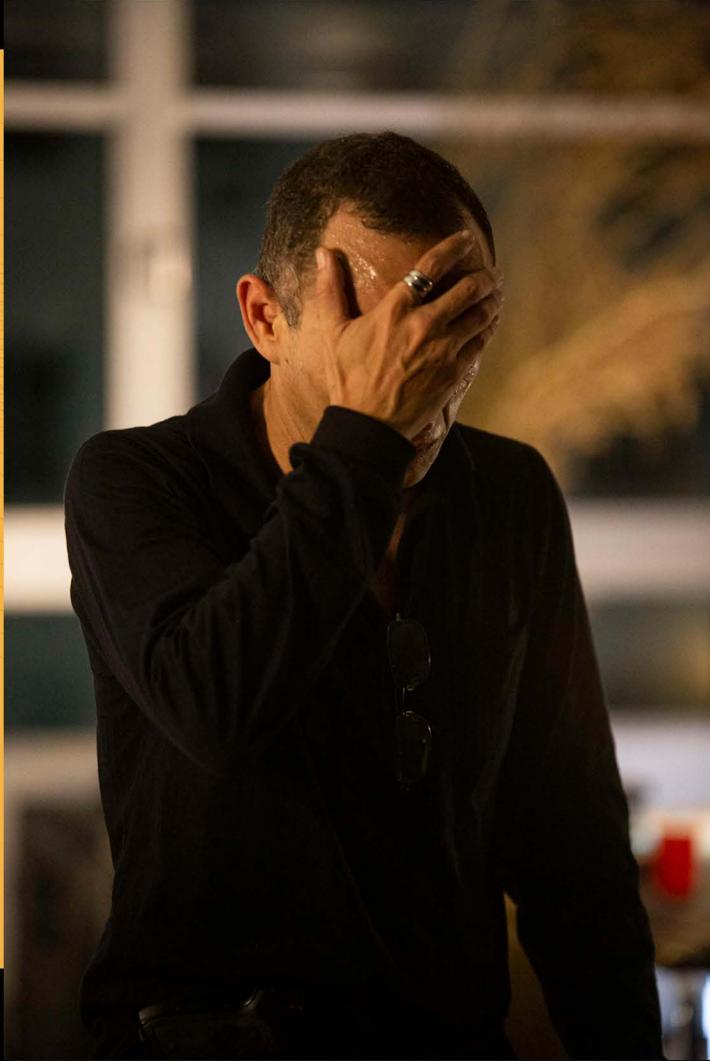
A Exceção e a Regra

2003

Berrela

2002

Atlântida



Streaming e Televisão

últimas atuações

2024

Metaverso da I.A.

2021

Dom

2020

Brasil Imperial

2017

A Divisão

2017

Tempo de Amar

2017

Rock Story

2016

Os Dez Mandamentos

2014

Milagres de Jesus

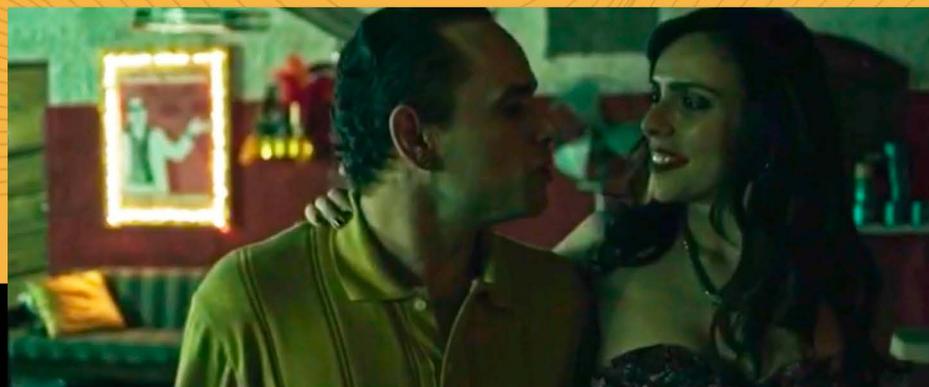
2014

Acerto de Contas

2014

Amor Veríssimo







Brasil Imperial: conheça mais de Oscar Calixto, o protagonista da série do Prime Video

O artista alagoano vive Arrebita na produção que se passa entre 1807 e 1822.

NO STREAMING
PUBLICADO HÁ 11 HORAS POR CADU SAENB



Oscar Calixto vive Arrebita em Brasil Imperial, série da Amazon Prime Video (Foto: Rodrigo Ricordi)

O ator **Oscar Calixto** vive o seu primeiro protagonista na TV. Ele é Arrebita em **Brasil Imperial**, série original no **Amazon Prime Video**. A produção se passa entre 1807 e 1822, quando se dá o processo de independência do Brasil. Ela é centrada no momento histórico que vai desde a decisão da Família Imperial de vir para o Brasil até o posterior regresso de **Dom Pedro** à Portugal,

após a independência.

"O meu personagem é um homem do povo! Um serviço da corte portuguesa. Ele vive um romance com Ana do Congo, interpretado por Jéssica Côres. É extremamente inteligente, ágil, perspicaz, detém o poder da retórica, sabe ler e escrever, e isso, para um homem do povo daquela época, já era muita coisa", diz Calixto.

Toda a história de **Brasil Imperial**, que tem direção de **Alexandre Machafer**, é contada a partir do ponto do personagem de Oscar, que vem para o país com a corte em 1808.

"Achei interessante a construção da narrativa feita pelo Antônio Ernesto Martins, autor da série, porque funciona quase como que 'A História do Brasil sendo contada a partir de um olhar sobre a vida de um homem do próprio povo'. É um extrato de 15 anos da nossa história, e óbvio, da vida do Arrebita e Ana do Congo. Brinco que o Arrebita vai 'do menino ao homem em 15 anos'", comentou o artista.

O personagem de Oscar é o único, junto a Ana do Congo, ficcional dentro da trama. *"Ainda nos ensaios o autor me disse que os dois personagens eram ficcionais, mas que eles também tinham um pouco de histórias que continham pequenos relatos e impressões de gente mais simples sobre a vida do próprio povo da época, uma das razões que lhe motivou a criar o Arrebita e a Ana do Congo, essa dupla que sai recordando a História do Brasil",* ressaltou o intérprete de Arrebita.

Oscar tem 22 anos de carreira, é natural de Maceió (Alagoas), e é um ator premiado. Atual Membro Correspondente da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes (AL), ele mora no Rio de Janeiro há 17 anos.

Produziu, dirigiu e atuou em mais de 20 produções teatrais e já fez diferentes personagens na televisão, sendo um dos mais marcantes o **Carlos Barbosa** da novela **Rock Story** (TV Globo).



Oscar Calixto (Reprodução: Instagram)

"Eu sou um ator que gosta de desafios e que tenta driblar o 'lugar comum'. Gosto do risco e me sinto muito à vontade quando tenho liberdade de criação. O Carlos Barbosa foi um personagem que permitiu tudo isso. A direção do Dennis Carvalho e da Maria de Médicis, foi um verdadeiro presente. O Carlos Barbosa era o 'vilão do vilão' Lázaro (João Vicente de Castro).

O meu personagem havia sido citado durante a novela inteira, o que, em si, já era uma baita responsabilidade. O que eu não esperava era a repercussão que ele podia gerar", contou Oscar.

O ator de 41 anos também fez trabalhos na GNT, Multishow, na RecordTV, onde integrou o elenco da série **Milagres de Jesus** como antagonista do personagem do ator **Claudio Gabriel** e na trama **Luz do Sol** de **Ana Maria Moretzsohn**.

Além disso, integra o elenco da série **A Divisão**, que tem direção geral de **Vicente Amorim**, que chegou ao ar recentemente no **GloboPlay**. Além da TV, o ator já fez cinema fora do Brasil, já trabalhou em Honduras, México e Buenos Aires, onde morou por um ano e onde rodou dois longas e um curta.

"Já trabalhei com diretores de diferentes nacionalidades: brasileiro, argentino, mexicano, cubano, italiano, japonês, libanês, americano e londrino. Cada um lida com o set de uma forma, isso me trouxe uma riqueza muito grande e, com cada um deles aprendi algo muito precioso sobre o nosso ofício, sobre ser ator. Tudo isso está em mim de alguma forma", diz.

Além da TV, o ator estará em breve no cinema no longa **Pra onde levam as Ondas**, dirigido por **Dan Albuk**, com o personagem **Pablo**. *"O que posso adiantar sobre o Pablo é que ele trabalha em uma funerária, que é um cara bem divertido e meio 'fora da casinha'. Foi um prazer enorme trabalhar com o Albuk e todo o elenco.*

Eu e o Dan nos entendemos muito bem desde o primeiro instante. Eu não o conhecia, fiz um teste e um ano depois ele me chamou para fazer o Pablo. O Dan é um diretor muito generoso e absolutamente fora do lugar comum. Me deixou muito à vontade para criar o Pablo", completou Calixto.

Imprensa

www.oscarcalixto.com/imprensa

RG

POR: REDAÇÃO RG 06.11.2020 CULTURA

COMPARTILHE: f t e

OSCAR CALIXTO ESTÁ EM "BRASIL IMPERIAL", SÉRIE DO AMAZON PRIME



Foto: Divulgação

O ator **Oscar Calixto** viverá o seu primeiro protagonista na TV. Ele será Arrebita em "Brasil Imperial", série original da **Fundação Cesgranrio**, que será exibida a partir do dia 10 de novembro no **Amazon Prime Video**. A produção se passa entre 1807 e 1822, quando se dá o processo de independência do Brasil. Ela é centrada no momento histórico que vai desde a decisão da Família Imperial de vir para o Brasil até o posterior regresso de Dom Pedro à Portugal, após a independência.

O meu personagem é um homem do povo! Um serviço da corte portuguesa. Ele vive um romance com Ana do Congo, interpretado por **Jéssica Côres**. É extremamente inteligente, ágil, perspicaz, detém o poder da retórica, sabe ler e escrever, e isso, para um homem do povo daquela época, já era muita coisa", diz Calixto.

Toda a história de "Brasil Imperial", que tem direção de **Alexandre Machafer**, é contada a partir do ponto do personagem de Oscar, que vem para o País com a corte em 1808.

"Achei interessante a construção da narrativa feita pelo **Antônio Ernesto Martins**, autor da série, porque funciona quase como que 'A História do Brasil sendo contada a partir de um olhar sobre a vida de um homem do próprio povo'. É um extrato de 15 anos da nossa história, e óbvio, da vida do Arrebita e Ana do Congo. Brinco que o Arrebita vai 'do menino ao homem em 15 anos', argumenta Calixto.

O personagem de Oscar é o único, junto a Ana do Congo, ficcional dentro da trama.

"Ainda nos ensaios, o autor me disse que os dois personagens eram ficcionais, mas que eles também tinham um pouco de histórias que continham pequenos relatos e impressões de gente mais simples sobre a vida do próprio povo da época, uma das razões que lhe motivou a criar o Arrebita e Ana do Congo, essa dupla que sai recordando a História do Brasil."

Oscar tem 22 anos de carreira, é natural de Maceió (Alagoas), e é um ator premiado. Atual Membro Correspondente da Academia Palmeirense de Letras, Ciências e Artes (AL), ele mora no Rio de Janeiro há 17 anos. Produziu, dirigiu e atuou em mais de 20 produções teatrais e já fez diferentes personagens na televisão, sendo um dos mais marcantes o **Carlos Barbosa** da novela **Rock Story** (TV Globo).

"Eu sou um ator que gosta de desafios e que tenta driblar o 'lugar comum'. Gosto do risco e me sinto muito à vontade quando tenho liberdade de criação. O Carlos Barbosa foi um personagem que permitiu tudo isso. A direção do **Dennis Carvalho** e da **Maria de Médicis**, foi um verdadeiro presente. O Carlos Barbosa era o 'vilão do vilão' **Lázaro** (**João Vicente de Castro**). O meu personagem havia sido citado durante a novela inteira, o que, em si, já era uma baita responsabilidade. O que eu não esperava era a repercussão que ele podia gerar", ressaltou Oscar.

O ator de 41 anos também fez trabalhos na GNT, Multishow, na RecordTV, onde integrou o elenco da série **Milagres de Jesus** como antagonista do personagem do ator **Claudio Gabriel** e na trama **Luz do Sol**, de **Ana Maria Moretzsohn**.

Além disso, integra o elenco da série **A Divisão**, que tem direção geral de **Vicente Amorim**, que chegou ao ar recentemente no **GloboPlay**.

Além da TV, o ator já fez cinema fora do Brasil, trabalhou em Honduras, México e Buenos Aires, onde morou por um ano e onde rodou dois longas e um curta.

Além disso, integra o elenco da série **A Divisão**, que tem direção geral de **Vicente Amorim**, que chegou ao ar recentemente no **GloboPlay**.

Além da TV, o ator já fez cinema fora do Brasil, trabalhou em Honduras, México e Buenos Aires, onde morou por um ano e onde rodou dois longas e um curta.

"Já trabalhei com diretores de diferentes nacionalidades: brasileiro, argentino, mexicano, cubano, italiano, japonês, libanês, americano e londrino. Cada um lida com o set de uma forma, isso me trouxe uma riqueza muito grande, e com cada um deles aprendi algo muito precioso sobre o nosso ofício, sobre ser ator. Tudo isso está em mim de alguma forma."

Além da TV, o ator estará em breve no cinema no longa **Pra onde Levam as Ondas**, dirigido por **Dan Albuk**, com o personagem Pablo.

"O que posso adiantar sobre o Pablo é que ele trabalha em uma funerária, que é um cara bem divertido e meio 'fora da casinha'. Foi um prazer enorme trabalhar com o Albuk e todo o elenco. Eu e o Dan nos entendemos muito bem desde o primeiro instante. Eu não o conhecia, fiz um teste e um ano depois ele me chamou para fazer o Pablo. O Dan é um diretor muito generoso e absolutamente fora do lugar comum. Me deixou muito à vontade para criar o Pablo", completa.





O longa-metragem "Pra Onde Levam as Ondas", roteirizado e dirigido por Dan Albulk @danielbulk, chegou nas plataformas digitais Now, iTunes, AppleTV, GooglePlay, Youtube Filmes, Looke e Vivo Play.

Filme premiado e estrelado por ator palmeirense chega ao streaming

Oscar Calixto também foi premiado com a "Coruja de Ouro" em longa-metragem noir "Pra Onde Levam as Ondas" dirigido pelo cineasta Dan Albulk

REDAÇÃO

Premiado em festivais internacionais o filme noir "Pra onde levam as ondas" tem como umas das principais estrelas do elenco o jovem ator de Palmeira dos Índios Oscar Calixto, vencedor do prêmio Coruja de Ouro por sua belíssima atuação no longa.

Num período de prévis para o cinema brasileiro em razão da pandemia e da política nacional efetivada pelo governo atual, o inusitado neo noir "Pra Onde Levam as Ondas" é uma exceção numa seara de duras consequências para a arte em geral.

Totalmente independente e sem apoio financeiro público, o filme traz humor irônico e viras

das surpreendentes com um estilo ainda pouco disseminado no Brasil. Sua estrutura não linear transforma o longa em um quebra-cabeça que prende o espectador e o convida a montá-lo ao longo de sua exibição.

Dirigido pelo jovem roteirista e diretor Dan Albulk, o filme traz no elenco Hugo Carvalho, que teve seu último trabalho no longa "O Filho do Homem" - disponível na Amazon Prime Video, no papel de "Virgil"; Paulla Carnieli, vencedora do prêmio de melhor atuação no 8º Filmworks Film Festival, com Eden; o ator alagoano de Palmeira dos Índios Oscar Calixto, com mais de 20 anos de carreira e 21 obras, como Pablo; Mirella Pizani, atriz e influenciadora digital que durante três anos integrou a série da Fox "Um contra Todos"; como Marina; Bruno Seixas, vencedor do prêmio

de Melhor Ator no Cinefest 2017, no papel de Tom.

"Pra Onde Levam as Ondas" foi rodado na cidade do Rio de Janeiro, em um cenário de baixo orçamento, sem investidores ou apoio governamental, contando com o esforço voluntário do seu time de produção e elenco que acreditaram no potencial do projeto. Foi mais de um ano e meio desde a roteirização até o término das filmagens do longa, que contou histórias engraçadas e locações atípicas, "emprestadas" de incentivadores que traziam em seu combo figurantes bem difíceis: os próprios moradores.

O longa-metragem "Pra Onde Levam as Ondas" roteirizado e dirigido por Dan Albulk é de 2020 e chegou recentemente nas plataformas digitais Now, iTunes, AppleTV, GooglePlay, Youtube Filmes, Looke e Vivo



Oscar Calixto foi premiado por sua atuação em "Pra onde levam as ondas"

O longa já tem 16 prêmios nacionais e internacionais, incluindo a Coruja de Ouro para Hugo Carvalho e Oscar Calixto e outros prêmios de melhor ator, melhor atriz, melhor diretor, melhor filme, melhor roteiro, melhor audiência e melhor elenco.

Com um estilo ainda pouco disseminado no Brasil, o neo noir nacional traz em sua trama

um humor irônico e uma estrutura não-linear. O Filme tem a distribuição da O2 Play Filmes e já pode ser conferido nas plataformas digitais.

Entre outras premiações importantes, o filme ganhou: * Melhor Longa Metragem PT no Brazil International Film Festival.

* Melhor Elenco no Vesuvius International Film Fest em Nápoles, Itália.

* Coruja de Ouro no 11º FICBC de Melhor Filme e Melhor Ator para Hugo Carvalho e Oscar Calixto

* Melhor Filme Independente, Melhor Diretor e Melhor Audiência no Only The Best Film Awards Miami, Estados Unidos.

* Melhor Filme e Melhor Audiência no festival Lift-Off Global Network no Reino Unido.

BOL



BLOG DO AMAURY JR.



Oscar Calixto no ar em múltiplas plataformas

Oscar em "Pra onde levam as ondas" (Foto: Divulgação)

Oscar Calixto está no ar com o seu primeiro protagonista na TV, o Arrebita da série "Brasil Imperial" exibida no Amazon Prime Video. A produção revisa os principais momentos da história do país entre 1807 e 1822.

O ator estrela o filme "Pra onde levam as ondas", de Dan Albulk, com previsão de lançamento para 17 de maio no Vimeo On Demand. O longa, que está sendo transmitido em diversos festivais pelo mundo, ganhou o prêmio de melhor elenco no Vesuvius International Monthly Film IFest.

Um olhar sobre o nascimento da nação

Série histórica produzida pela Fundação Cesgranrio com 10 episódios estreia hoje na Amazon Prime

Por Affonso Nunes

Com exibição no Brasil, Portugal e na África, a Amazon Prime estreia hoje a série "Brasil Imperial". Com dez capítulos, a trama narra um importante período da história brasileira que estabelece os marcos sociais, políticos e institucionais do nascimento do Brasil como nação, que é aquele situado entre a chegada da família real portuguesa ao Brasil e o retorno de D. Pedro I a Portugal para assumir a Coroa lusa.

A série tem como fio condutor a narração de Joaquim Gonçalves Ledo (vividu por Ricardo Soares), um dos líderes do movimento que culminou na independência. As indecisões de Dom João VI (Gláucio Gomes), a personalidade forte de Carlota Joaquina (Nara Monteiro) e o sofrimento de Leopoldina (De-deh Melo) com as trações de seu marido, Pedro I (João Campany), figuram entre os dramas pessoais por trás da trama política.

No roteiro assinado por An-



Em 'Brasil Imperial', as tramas políticas em torno da corte de D. João V convivem com o preconceito no amor entre o português Arrebita e Ana do Congo

tônio Ernesto Martins, as barreiras sociais da nação em nascimento, imperial, latifundiária e escravocrata, são retratadas no improvável romance entre o português Arrebita (Oscar Calixto) e a ex-escrava Ana do Congo (Jéssica Cores).

Cada capítulo da série, quem produção da Fundação Cesgranrio, dura aproximadamente, 40 minutos. As filmagens foram

realizadas em apenas dois meses e a equipe usou mini sets, já que eram gravadas diversas cenas em um único dia. Entre as locações no Rio de Janeiro, destacam-se tesouros arquitetônicos do período, como a Igreja Nossa Senhora do Outeiro da Glória, o Paço Imperial, o Real Gabinete Português de Leitura, o Centro Cultural da Justiça Eleitoral e Casa da Marquesa de Santos.



O diretor Alexandre Machafer destaca sua preocupação constante em fugir dos estereótipos em torno do lado caricatural que gravita sobre a família real portuguesa. "Mostramos um Dom João indeciso, mas que tinha pulso, que era forte. Não quis seguir aquela imagem que as pessoas criaram dele de bobalhão. Também quis mostrar papéis femininos com mais empo-

deramento com as personagens de Carlota Joaquina, Ana do Congo, Domitila, Leopoldina e Amélia. Foi minha intenção, também, mostrar o comportamento lascivo e irresponsável de Dom Pedro I, que demorou para entender o papel dele", explica, acrescentando que a busca pelo realismo máximo não impede a utilização de elementos de humor na trama.

Fotos Divulgação

17 DE FEVEREIRO DE 2022
CARTA DE ALACORAS

DESTAQUE ALAGOANO NAS TELONAS

Ator Oscar Calixto é destaque dentro e fora do Brasil com o filme "Pra Onde Levam as Ondas"

TRUQUE CROMÁTICO
"Além de ser um sucesso na série 'Brasil Imperial', o ator alagoano Oscar Calixto vem conquistando ainda mais notoriedade no ambiente cinematográfico desde o lançamento do longa-metragem 'Pra Onde Levam as Ondas'. O filme nacional, vencedor de 16 prêmios nacionais e internacionais, estreia em 2021 nos cinemas de cinema. O longa-metragem está disponível em plataformas: New Times, AppleTV, GooglePlay, YouTube Filmes, Lendy-Vision e Hoop.

Com uma estrutura não-linear, a trama, que é um grande quebra-cabeças, narra o caso de Arrebita (Oscar Calixto) e Ana do Congo (Jéssica Cores) em um período histórico pouco conhecido. O filme narra o encontro de um português e de uma mulher negra no Rio de Janeiro, a produção, que foi gerada sem apoio financeiro, supõe-se ao gênero político, enquanto compete com produções que utilizam um maior capital.

"No aspecto filar, fico com muitas limitações financeiras, indicando o problema do importante, em tanto Brasil não tivesse sido mais especial. Não existiam os recursos suficientes, com um filme que faz de coisas simples, técnicas e comuns a todos em qualquer país e, a produção do melhor arte manual de cada país, pois vem a direção, a direção de fotografia, os figurinos, a produção e o personagem não são reais."

"O meu trabalho também é fazer de tudo para que o público não se sinta alienado pelo desconhecimento de quem está em cena e responder a esse desafio sempre para esta intenção que sempre faço. Para isso, esse período não é o ideal de tudo grande. Então é de obrigação para quem quer fazer 'Brasil Imperial', diz: "Não ganhamos muito, pelo trabalho de ambos os filmes. Então, ganhamos também e de todos que criamos como colegas, como amigos, como amigos, de todos que estão envolvidos em uma aventura desse tipo de cinema. Então é o mesmo valor pessoal de ambos os filmes, mas eu nunca considero que qualquer coisa fosse um filme. Sempre me sinto grato e muito feliz com o trabalho de todos os anos".

Arrebita, o personagem com uma personalidade construída: oposta a sua, Oscar Calixto vive um período cultural e artístico, pois muitas vezes é chamado pelo diretor de longa, Oscar Calixto. De acordo com o ator, Oscar Calixto sempre costuma bem-humorado e pensativo, que o mesmo período para não cair e continuar fazendo aquilo que adora fazer. Uma maneira especial de encontrar a mesma cultura e encontrar a mesma própria cultura. Não precisamos fazer para que ele não se sinta deslocado e essa é liberdade de criação. Precisamos pensar muito o produto nacional", afirma ele.

Segundo o ator, a cultura afeta de cada um os pontos que evidenciam em uma cultura e sua identidade, também influenciada a economia, sendo necessário um maior investimento nas produções de cinema.

"Quando uma produção brasileira se destaca lá fora, não o capital estrangeiro, está investindo, gera interesse pelo que estamos fazendo aqui. A gente sempre é reconhecido, e sempre tentamos, brasileiros, de sempre, o que acaba afetando muito mais dentro do que fora do país", diz, acrescentando também que a realidade brasileira não é a mesma.

"Não quer dizer que estamos entendendo melhor a importância da cultura nacional, regional e do cinema brasileiro como um todo. Não podemos deixar de reconhecer", afirma, a cultura sempre foi muito pelo país contra um todo. Representamos uma herança e isso é um legado que temos que criar. Logo, se a cultura é o reconhecimento de nossa própria gente e fundamental, não só para a cultura, para ser e para se entender, mas para o Brasil como um todo".



A vencedora emília Nordestina do Prêmio de Teatro de 2008. Foto: Oscar Collares

O olhar "estrategista" do escritor, ator e diretor de teatro, o alagoano reflexivo no Rio de Janeiro Oscar Collares, não para de escrever, não para de atuar, não para de pensar. Ele é um homem de muitas facetas, um artista que vive a vida inteira em relação à arte e às dificuldades de cada área, trouxe a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a vida e a carreira deste poeta nascido por aqui.

Assessoria Vitor

Como tudo começou? Você sempre quis ser ator? O RINALDI apresentou uma série de entrevistas especiais mostrando a trajetória de diversos artistas que atuam em Alagoas, através do e-mail de profissionalização nas áreas de cinema, teatro, artes plásticas, literatura, música, artesão e fotografia. Além de saber mais a respeito de cada um, também é possível fazer uma inscrição para participar de um curso de teatro oferecido pelo ator e diretor de teatro Oscar Collares. No entanto, não se trata de um curso de teatro, mas de um curso de teatro para quem quer atuar em teatro.

Como tudo começou? Você sempre quis ser ator? O RINALDI apresentou uma série de entrevistas especiais mostrando a trajetória de diversos artistas que atuam em Alagoas, através do e-mail de profissionalização nas áreas de cinema, teatro, artes plásticas, literatura, música, artesão e fotografia. Além de saber mais a respeito de cada um, também é possível fazer uma inscrição para participar de um curso de teatro oferecido pelo ator e diretor de teatro Oscar Collares. No entanto, não se trata de um curso de teatro, mas de um curso de teatro para quem quer atuar em teatro.

Como tudo começou? Você sempre quis ser ator? O RINALDI apresentou uma série de entrevistas especiais mostrando a trajetória de diversos artistas que atuam em Alagoas, através do e-mail de profissionalização nas áreas de cinema, teatro, artes plásticas, literatura, música, artesão e fotografia. Além de saber mais a respeito de cada um, também é possível fazer uma inscrição para participar de um curso de teatro oferecido pelo ator e diretor de teatro Oscar Collares. No entanto, não se trata de um curso de teatro, mas de um curso de teatro para quem quer atuar em teatro.

Como tudo começou? Você sempre quis ser ator? O RINALDI apresentou uma série de entrevistas especiais mostrando a trajetória de diversos artistas que atuam em Alagoas, através do e-mail de profissionalização nas áreas de cinema, teatro, artes plásticas, literatura, música, artesão e fotografia. Além de saber mais a respeito de cada um, também é possível fazer uma inscrição para participar de um curso de teatro oferecido pelo ator e diretor de teatro Oscar Collares. No entanto, não se trata de um curso de teatro, mas de um curso de teatro para quem quer atuar em teatro.

ESPECIAL arte



Múltiplos de si mesmo

Com trabalhos no cinema, teatro, literatura e televisão, o escritor Oscar Collares repete o hábito da multiplicidade artística aos 17 anos de carreira

Alagoano natural de Maceió, mas criado no Príncipe de Iguape (Palmeira dos Índios), Oscar Collares nasceu em uma família de artistas. Seu pai, o jornalista e escritor Oscar Collares, também foi um dos grandes nomes da literatura alagoana. Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado". Desde cedo, Oscar Collares foi influenciado pelo pai, que lhe ensinou a escrever e a ler. Ele começou a escrever aos 17 anos, quando escreveu o primeiro livro, "O corpo marcado".

Coisas de Jorge

Contestado Jorge foi um dos grandes nomes da literatura brasileira. Ele escreveu muitos livros, incluindo "O corpo marcado" e "A história de Sôfocles".

Palmeirense atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".

Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro. Ele participou de vários filmes de cinema e também dirigiu a peça teatral "O corpo marcado".



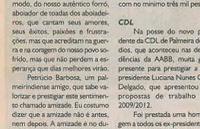
Alagoano natural de Maceió, Oscar Collares nasceu em uma família de artistas.



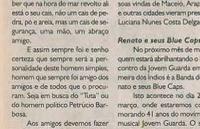
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



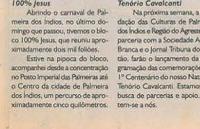
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



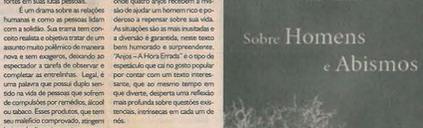
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



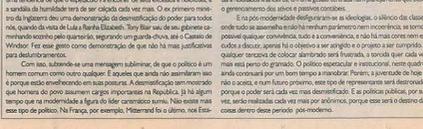
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.

CULTURA

Sobre Homens e Abismos

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.

O livro "Sobre Homens e Abismos" de Oscar Collares aborda temas como a masculinidade, a identidade e a busca por sentido na vida. Ele é um livro que reflete sobre a condição humana e a busca por significado.



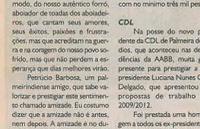
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



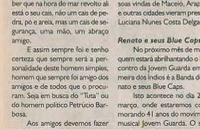
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



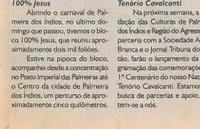
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



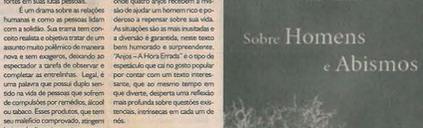
Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.



Oscar Collares, 28 anos, natural de Palmeira dos Índios, atua em filme, dirige peça teatral e lança livro no Rio de Janeiro.

Contatos



Business Card

www.oscarcalixto.com/businesscard



IMDb

www.imdb.me/oscarcalixto

Agente

agente@oscarcalixto.com

Elenco Digital

clique aqui para acessar

Imprensa

imprensa@oscarcalixto.com

Colucci Agentes

+55 11 96027-2323